MESA REDONDA COM ENGENHEIRAS: UMA FORMA DE APROXIMAR A GRADUAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO PELO PONTO DE VISTA FEMININO

Jaqueline B. da Silva¹; Paloma S. Herter¹; Eduarda F. Melchiors¹; Mateus H. Escarban¹; João Kaminski Jr.²;

*¹ Bolsista Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Civil.
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).*

*² Tutor Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Civil.
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)*

**Grupo PET Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria,
Rio Grande do Sul.**

Palavras-chave: Mulheres; Engenharia; Debate;

Introdução

Apesar da mudança de panorama em relação a participação da mulher nas áreas da área tecnológica, é sabido que ainda não se alcançou a equidade. Historicamente as mulheres foram designadas pela sociedade a trabalhos domésticos, mas após a I e II Guerra Mundial (AMARAL, 2012), houve um aumento de mulheres no mercado de trabalho. A inserção de Mulheres no mercado da Engenharia também foi tardia, lenta e apresentou porcentagens extremamente baixas ou sem final de crescimento, Silva (1986, p. 1) mostra as porcentagens dos alunos, sendo essas 2%, 2%, 2%, e 3% em 1956, 1961, 1966 e 1971, respectivamente. Apesar da significativa melhora do mercado de trabalho para as Mulheres, e nisso inclui-se mulheres na área da tecnologia, ainda não se alcançam a totalidade do Artigo 5(BRASIL, Constituição, 1988) que diz que “todos são iguais perante a lei”. Ainda há Mulheres que sofrem assédio, perdem oportunidades por serem mulher e que recebem menor salário

exercendo a mesma função que um homem. Desse contexto surge a atividade intitulada “Mesa Redonda com Engenheiras” que é mais uma das atividades realizadas pelo Grupo PET Engenharia Civil da UFSM e é realizada anualmente e que conta com o apoio do Centro de Tecnologia da UFSM e também dos docentes do Curso de Engenharia Civil da UFSM. Através do diálogo e debate entre Mulheres atuantes na área da Engenharia Civil e estudantes de graduação buscou-se discutir temas atuais como mercado de trabalho, carreira e oportunidades pelo ponto de vista feminino.

Metodologia

A atividade nominada “Mesa Redonda com Engenheiras” surgiu da necessidade de uma atividade que fosse mais voltada ao público feminino do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Santa Maria. Diferente das outras atividades organizadas pelo Grupo PET Engenharia Civil da UFSM, o objetivo da Mesa Redonda com Engenheiras não é apenas realizar uma palestra com mulheres profissionais da área, é mediar um diálogo informal e direto entre Engenheiras Civis e estudantes da graduação sobre carreira, mercado de trabalho, capacitação e oportunidades na área de Engenharia Civil. A escolha das Engenheiras Civis que participaram da Mesa Redonda se deu através da indicação dos Docentes do Curso de Engenharia Civil da UFSM. Após ter em mãos os possíveis nomes das Engenheiras a serem convidadas, foi feita uma pré-seleção. Essa pré-seleção foi feita visitando que se fosse convidado cinco profissionais que atuassem em áreas distintas da Engenharia Civil e que tivessem concluído a graduação em diferentes épocas. Para que a atividade obtivesse êxito, foi planejado um calendário de divulgação da atividade nas salas de aula do curso de Engenharia Civil e um cronograma de postagens nas redes sociais do Grupo PET Engenharia Civil com os dados das Engenheiras participantes. Também foi utilizado o NDI (Núcleo de Divulgação Institucional do Centro de Tecnologia da UFSM) para que os alunos de outras graduações além da Engenharia Civil soubessem do evento, assim a arte de divulgação do evento ficou disponível do Hall do Centro de Tecnologia na semana da atividade.

Figura 1: Arte utilizada na divulgação da atividade.

Fonte: Jaqueline Becker, 2018

Buscou-se criar uma identidade para a atividade para que se alcançasse uma boa divulgação. Assim foi utilizada a imagem conhecida como “We can do It!” (Nós podemos fazer isso!) de J. Howard Miller de 1943, que atualmente é utilizada em movimentos feministas como símbolo da incorporação da força de trabalho feminina à indústria. A escolha da data e horário da atividade foi escolhida em função da grade de horário de cada semestre do curso de Engenharia Civil da UFSM, para que o maior número de alunos pudesse participar. O grupo PET Engenharia Civil definiu perguntas e questionamentos sobre carreira, mercado de trabalho, oportunidades e preconceitos para serem debatidos no dia. Para a mediação da Mesa Redonda, um petiano foi designado para fazer parte da Mesa Redonda, assim ele fazia as perguntas as Engenheiras e também organizava a ordem de perguntas feita pelos alunos participantes. Buscou-se através da organização dessa atividade abranger o maior número de alunos da graduação participantes e também, desenvolver os membros do grupo PET Engenharia Civil da UFSM responsáveis com organização de cronogramas, elaboração de arte de divulgação, comunicação com as engenheiras convidadas, logística no dia da atividade e oratória.

Resultados e discussão

A atividade Mesa Redonda com Engenheiras realizou-se no dia 27 de setembro de 2018 às 13h no auditório Pércio Reis do Centro de Tecnologia da UFSM. Teve a duração de 2h e 30 min e totalizou 70 participantes dentre eles estudantes do

curso de Engenharia Civil, Arquitetura da UFSM e também mulheres que fazem parte do projeto “Mulheres na Construção Civil” desenvolvido pela Incubadora Social da UFSM que busca promover capacitação para mulheres baixa-renda que buscam uma nova profissão. As seguintes Engenheiras Civis foram convidadas:

- Eng^a. Juliana Pereira: Graduada em Engenharia Civil pela UFSM em 2009, atualmente é Engenheira Civil da Base Aérea de Santa Maria;
- Eng^a. Justina Inês Pivetta: Graduada em Engenharia Civil pela UFSM em 1980, atualmente proprietária da Construtora ALPI;
- Eng^a. Veruska Samara: Graduada em Engenharia Civil pela UFSM em 2017, atualmente Engenheira Civil na Construtora Coase;
- Eng^a Savana Lemos: Graduada em Engenharia Civil pela UFSM em 2010, atualmente Engenheira Civil do Serviço Técnico do Exército Brasileiro;
- Eng^a Thamila Brum: Graduada em Engenharia Civil pela UFSM em 2010 e Arquiteta e Urbanista, proprietária da Thamila Brum Studio arquitetura e engenharia;

Figura 1: Mesa Redonda com Engenheiras

Fonte: Jaqueline Becker, 2018

Como planejado, os participantes fizeram parte do debate e levantaram questionamentos pertinentes a profissão. A participação de Mulheres que fazem parte dos Docentes da Engenharia Civil da UFSM contribui significativamente para as discussões também.

Conclusões

Através da realização da atividade “Mesa Redonda com Engenheiras” foi possível proporcionar os participantes do evento, principalmente às mulheres, um melhor esclarecimento acerca das Mulheres Engenheiras Civas que hoje estão inseridas no mercado de trabalho, sobre as dificuldades que já passaram, casos de assédio e preconceito por serem mulheres. Foi possível estabelecer uma rede de contato entre os participantes e as Engenheiras, já que elas debateram também sobre oportunidades e estágios. Para as próximas edições busca-se manter o êxito e continuar contribuindo para a melhoria do curso de Engenharia Civil da UFSM e para a permanência de mulheres que optaram por cursar Engenharia Civil na UFSM.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 45. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

AMARAL, G. A. **Os desafios da mulher no mercado de trabalho**. Editora Itinerarius Reflectionis, Volume 2 – n.13, Jataí/Goiás, 2012. ISSN 1807-9342.

SILVA, Márcia Terra da. **A engenheira, um estudo empírico da divisão sexual do trabalho**. São Paulo: São Paulo, 1986